

BALANÇO SOCIAL 2007



ISSN 1679-043X
Junho, 2008

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

Documentos 93

Balanço Social 2007

Embrapa Agropecuária Oeste
Dourados, MS
2008

Embrapa Agropecuária Oeste

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó

Caixa Postal 661

79804-970 Dourados, MS

Fone: (67) 3425-5122

Fax: (67) 3425-0811

www.cpao.embrapa.br

E-mail: sac@cpao.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Guilherme Lafourcade Asmus*

Secretário-Executivo: *Claudio Lazzarotto*

Membros: *Augusto César Pereira Goulart, Carlos Lásaro Pereira de Melo, Euclides Maranhão, Fábio Martins Mercante, Hamilton Hisano, Júlio César Salton e Sílvia Mara Belloni*

Editoração eletrônica, Revisão de texto e Supervisão editorial: *Eliete do Nascimento Ferreira*

Normalização bibliográfica: *Eli de Lourdes Vasconcelos*

Fotos da capa: *Nilton Pires de Araújo*

Fotos internas: *Nilton Pires de Araújo /Arquivo Embrapa*

Organizadores: *Mário Artemio Urchei e Carlos Hissao Kurihara.*

Colaboradores: *Auro akio Otsubo, Carlos Lasaro Pereira de Melo, Carlos Ricardo Fietz, Cesar José da Silva, Crêbio José Ávila, Eliete do Nascimento Ferreira, Euclides Maranhão, Franciele Fátima da Costa, Gessi Ceccon, Guilherme Lafourcade Asmus, Karina Neoob de Carvalho Castro, Lícia Cardoso Braff, Márcia Mayumi Ishikawa, Milton Parron Padovan e Rômulo Penna Scorza Júnior.*

1ª edição

2008: online

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei Nº 9.610).

CIP-Catálogo-na-Publicação.
Embrapa Agropecuária Oeste.

Embrapa Agropecuária Oeste

Balanço social 2007 / Embrapa Agropecuária Oeste. — Dourados,
2008.

74 p. : il. color. ; 29 cm. — (Documentos / Embrapa Agropecuária
Oeste, ISSN 1679-043X ; 93).

1. Pesquisa agropecuária - Balanço social - Brasil - Mato Grosso
do Sul. I. Título. II. Série.

CDD (21.ed.) 630.72098171

© Embrapa 2008

Apresentação

A Embrapa, como empresa pública de pesquisa, tem em sua missão a geração e o desenvolvimento de tecnologias agropecuárias para o desenvolvimento sustentável e equilibrado da sociedade da Região Oeste do Brasil.

Atualmente, cada vez mais a sociedade clama por processos de desenvolvimento mais integrados e sustentáveis. Hoje, mais do que produzir alimentos, fibras e energia, precisamos gerar processos e tecnologias que sejam mais eficientes e eficazes, que agredam menos o meio ambiente, gerem e distribuam renda e oportunidades para todos e produzam alimentos mais saudáveis.

Todas essas premissas poderiam ser sintetizadas na busca contínua pelo desenvolvimento sustentável do espaço rural e numa visão de territorialidade, buscando sinergias, cooperação, diálogo e solidariedade nos processos.

Nessa perspectiva, o **Balanço Social 2007** é mais um documento que procura divulgar para o conjunto da sociedade as ações da Unidade que refletiram na redução da pobreza, na diminuição das desigualdades sociais e regionais, na geração de processos e tecnologias mais integradas ao meio ambiente, na promoção da equidade e da qualidade de vida.

As atividades, ações ou projetos foram organizadas em três grandes grupos: (1) Pesquisa e Desenvolvimento; (2) Comunicação e Transferência; e (3) Responsabilidade Social. Respectivamente estão vinculadas a Projetos de Pesquisa, a eventos técnico-científicos e a ações de caráter eminentemente social, educativo ou comunitário.

Nesse sentido, a **Embrapa Agropecuária Oeste**, procurando estar cada vez mais em sintonia com as demandas dos diferentes segmentos da sociedade, apresenta o **Balanço Social 2007**, demonstrando sua responsabilidade sócio-ambiental como empresa pública de pesquisa agropecuária.

Mário Artemio Urchei
Chefe-Geral Exercício 2004-2007
Embrapa Agropecuária Oeste

Sumário

AÇÕES SOCIAIS - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	6
Conversão Participativa de Propriedades para Sistemas Agroecológicos: Implicações Ambientais e Viabilidade na Agricultura Familiar	6
Implantação de Pólos Agroecológicos para o Desenvolvimento Territorial da Agricultura Familiar em Mato Grosso do Sul	9
Programa de Pesquisa em Recursos Naturais	12
Avaliação do Potencial de Contaminação dos Recursos Hídricos pelos Principais Pesticidas Utilizados na Microbacia do Rio Dourados, MS	14
Controle Biológico de Percevejos Fitófagos da Soja na Região de Dourados, MS	16
Estratégias para o Manejo do Nematóide Reniforme na Cultura do Algodoeiro	18
Alternativas de Outono-Inverno e seu Efeito na Soja e no Milho Safrinha, em Mato Grosso do Sul	21
AÇÕES SOCIAIS - COMUNICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA - EVENTOS	23
Agricultura	23
Agroecologia	33
Sistemas Agroflorestais	39
Meio Ambiente	41
Piscicultura	44
Agroenergia	48
Pecuária de Leite	51
Cultura da Mandioca	52
Ovinocultura	54
Cultura da Soja	56
AÇÕES SOCIAIS - RESPONSABILIDADE SOCIAL	59
Programa de Pós-Graduação no País	59
Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho	60
Programa de Estágio Curricular e Extra Curricular	61
Plano de Assistência Médica	62
Programa de Cooperação de Amparo e Profissionalização aos Sentenciados do Regime Semi-Aberto de Mato Grosso do Sul	63
Campanha Solidária - Leite Especial	65
Campanha de Vacinação contra gripe	66
Campanha de Multivacinação	67
Projeto de Elevação de Escolaridade	68
Treinamento em NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	69
Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT)/Semana de Qualidade de Vida (SQV)	70
Palestra "AIDS e DST - O que você precisa saber"	72
Comitê de Combate à Fome e Pela Vida - COEP Dourados-MS	73

Balanço Social 2007

AÇÕES SOCIAIS - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Conversão Participativa de Propriedades para Sistemas Agroecológicos: Implicações Ambientais e Viabilidade na Agricultura Familiar

Resumo:

A *Embrapa Agropecuária Oeste*, por meio de processo participativo, com o apoio da Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS), buscando o desenvolvimento territorial sustentável via conversão da propriedade rural em sistema agroecológico, está realizando as seguintes ações de P&D: implantação de sistemas de produção envolvendo o cafeeiro, espécies frutíferas e tuberosas sob consórcios; avaliação de consórcios com milho, feijão-caupi e feijão comum; avaliação de consórcio de cana-de-açúcar com adubos verdes; avaliação do efeito do pré-cultivo de espécies de adubos verdes no desempenho do milho, feijão-caupi, feijão comum e mandioca; instalação e condução de sistemas agroflorestais diversificados; revitalização e operacionalização de viveiro de mudas na área física da Unidade; monitoramento de atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo na área física do sítio agroecológico da Unidade.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Milton Parron Padovan, Pesquisador,
padovan@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: maio de 2007

Término: abril de 2010

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Territórios da Grande Dourados (ações no município de Dourados) e Cone Sul (município de Itaquiraí - Escola Família Agrícola), em Mato Grosso do Sul.

Instituições envolvidas:

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Agraer), Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS), Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, *Embrapa Pantanal* e Escola Família Agrícola de Itaquiraí (EFAITAQ).

Ilustrações:

Discussões para a formatação do projeto de pesquisa - Itaquiraí, MS.



Monitoramento de solo em Dourados, MS.



Avaliação participativa em Itaquiraí, MS.

Implantação de Pólos Agroecológicos para o Desenvolvimento Territorial da Agricultura Familiar em Mato Grosso do Sul

Resumo:

A *Embrapa Agropecuária Oeste*, com a participação dos movimentos sociais e com o apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento Agrário, estabeleceu o pólo regional de pesquisa participativa em Agricultura Familiar com um enfoque territorial e em uma abordagem agroecológica, na região da Grande Dourados. Em 2007, desenvolveram-se as ações a seguir relacionadas: implantação e condução de Sistemas Agroflorestais; implantação e condução de unidades experimentais com adubação verde; condução de sistema de produção orgânica de hortaliças; continuidade da conversão de sistemas de produção agroecológicos nas áreas de abrangência.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Milton Parron Padovan, Pesquisador,
padovan@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Território da Grande Dourados (ações em Dourados – na *Embrapa Agropecuária Oeste* e no Assentamento Lagoa Grande, no Distrito de Itahum), Território do Cone Sul (município de Itaquiraí - Escola Família Agrícola) e no Território da Fronteira (ações em Ponta Porã, no Assentamento Itamarati).

Instituições envolvidas:

Comissão Pastoral da Terra (CPT), Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Agraer), Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS), Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, Escola Família Agrícola de Itaquiraí (EFAITAQ), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e Federação da Agricultura Familiar (FAF).

Ilustrações:

Avaliação participativa em sistema agroflorestal - Itahum, Dourados, MS.



Ação participativa de manejo em sistema agroflorestal - Itahum, Dourados, MS.



Atividade coletiva de implantação de sistema agroflorestal no Assentamento Itamarati - Ponta Porã, MS.

Programa de Pesquisa em Recursos Naturais

Resumo:

O aprimoramento das informações ambientais é essencial para o planejamento de uso e eventuais correções de desvios ocorridos em relação à utilização dos recursos naturais. Com esse objetivo, foram determinados os valores de precipitação esperada para 60 municípios de Mato Grosso do Sul, com períodos de retorno de 2 a 20 anos e confeccionados mapas da chuva provável com períodos de retorno de 4 e 10 anos. Também foram determinadas as chuvas intensas para 54 municípios de Mato Grosso do Sul e confeccionados mapas de precipitação máxima esperada com duração de 5, 10 e 30 minutos e 1, 6 e 24 horas para períodos de retorno de 4, 10, 15 e 20 anos. Essas informações geradas podem ser utilizadas no dimensionamento de projetos e para subsidiar o planejamento de atividades agrícolas. A *Embrapa Agropecuária Oeste* desenvolveu trabalhos visando a determinação da necessidade hídrica e/ou coeficientes de cultivo do consórcio milho + feijão e do nabo forrageiro nas condições de Mato Grosso do Sul. Atualmente, os principais dados das estações meteorológicas da *Embrapa Agropecuária Oeste* são disponibilizados na forma de banco de dados on-line.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Sustentabilidade dos biomas.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio-ambiente e educação ambiental.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Carlos Ricardo Fietz, Pesquisador, fietz@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3415-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: janeiro de 2005

Término: dezembro de 2007

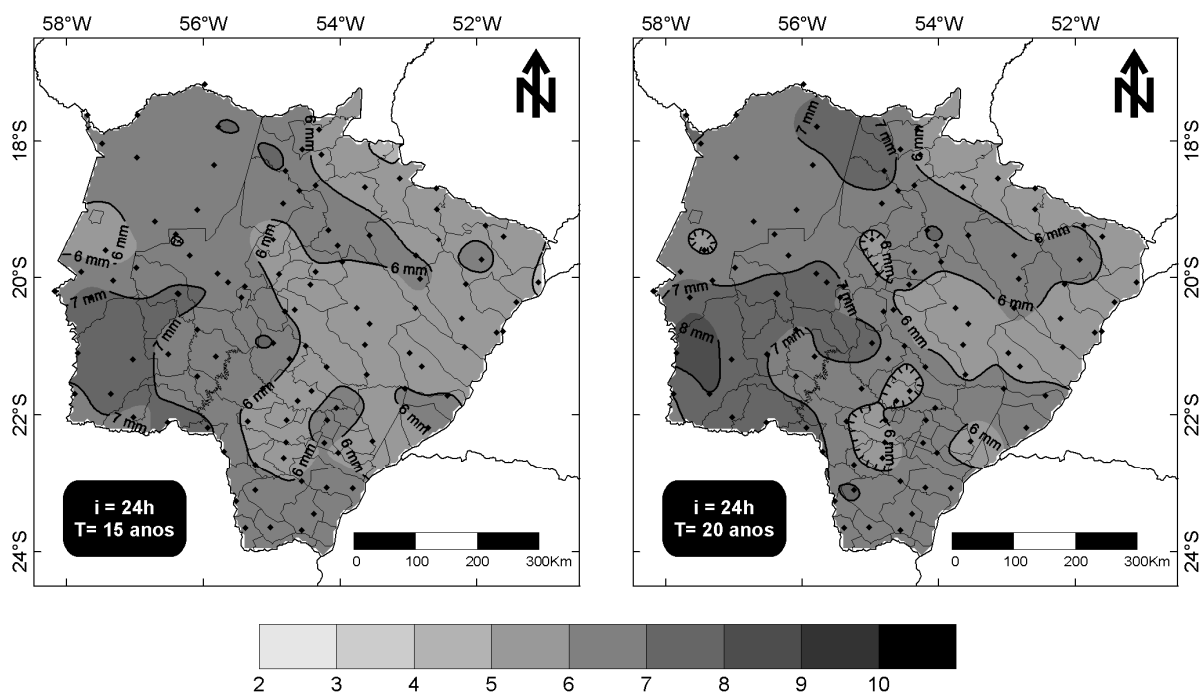
Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Mato Grosso do Sul.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste e *Embrapa Informática Agropecuária*.

Ilustrações:



Representação espacial da intensidade máxima média de precipitação em Mato Grosso do Sul com duração de 24 horas e períodos de retorno (T) de 15 e 20 anos.

Avaliação do Potencial de Contaminação dos Recursos Hídricos pelos Principais Pesticidas Utilizados na Microbacia do Rio Dourados, MS

Resumo:

A preservação da qualidade dos recursos hídricos é de fundamental importância para garantir o acesso à água potável para a geração atual e futura. No entanto, a agricultura tem feito uso intensivo de pesticidas (agrotóxicos) que, por sua vez, podem trazer sérios riscos à contaminação dos recursos hídricos disponíveis. O projeto de pesquisa teve os seguintes objetivos:

- (i) elaborar uma base de dados contendo informações sobre o uso dos principais pesticidas utilizados nos municípios componentes da bacia do rio Dourados, MS;
- (ii) simular a lixiviação dos principais pesticidas utilizados na bacia do rio Dourados através do simulador PEARL e identificar épocas e áreas dentro da bacia com maior vulnerabilidade à contaminação;
- (iii) gerar um “ranking” dos principais pesticidas utilizados na bacia do rio Dourados com relação ao seu potencial de contaminação das águas subterrâneas e superficiais.

Para elaboração da base de dados utilizou-se a metodologia Relacional, através do relacionamento de tabelas com informações relativas aos municípios componentes da bacia, nome comercial do pesticida, princípio ativo, classe, classe toxicológica, culturas e fabricante. Através do relacionamento entre as diferentes tabelas, foram extraídas várias informações, tais como: municípios que mais usaram pesticidas na bacia, culturas que mais usaram pesticidas, princípios ativos mais usados para cada cultura em cada município, etc.

Para a parametrização do simulador PEARL utilizaram-se dados que foram obtidos na literatura ou determinados no laboratório ou campo. Dados meteorológicos foram obtidos na base de dados da *Embrapa Agropecuária Oeste*, em Dourados, para o período de 1º/1/1980 a 31/12/1998. Dados das características físico-químicas dos pesticidas foram obtidos na literatura. Para os solos, os dados de entrada para o simulador foram determinados no laboratório ou no campo como, por exemplo, curvas de retenção a diferentes profundidades, condutividade hidráulica em meio saturado, textura, teor de matéria orgânica etc. Com relação aos dados de culturas, esses foram obtidos na literatura. Foram realizadas um total de 560 simulações considerando os diferentes tipos de solos e pesticidas. Os seguintes resultados das simulações foram considerados: (i) concentração do pesticida na fase líquida do solo a 2, 5 e 10 m de profundidade; (ii) profundidade máxima de lixiviação; e (iii) quantidade remanescente do pesticida nas camadas de 0-30 cm e 0-100 cm de profundidade. O glifosato (14,8%) foi o princípio ativo mais usado em toda a bacia, seguido por 2,4-D (5,6%), fipronil (5,4%), metamidofós (5,2%), imazaquin (3,7%), paration metil (3,6%), trifluralina (3,5%), atrazina (3,2%), cipermetrina (2,8%), clorpirifós (2,6%), monocrotofós (2,4%), thiodicarb (2,4%), carbendazin (2,3%) e paraquat (2,2%). As culturas que mais usaram pesticidas foram a soja (62,7%), milho (21,9%), pastagens (7,5%), trigo (3,2%) e feijão (2,2%). Com relação aos municípios, os que mais usaram pesticidas foram Dourados (32,1%), Caarapó (18,6%), Ponta Porã (16,3%), Itaporã (12,6%) e Laguna Carapã (7,5%). Com base nas simulações da profundidade máxima de lixiviação, os pesticidas que apresentaram maior potencial de contaminação da água subterrânea foram o bentazon, imazethapyr, fomesafen, 2,4-D, metamidofós, imazaquin, thiodicarb e monocrotofós. Os municípios da bacia onde a água subterrânea ocorre abaixo de um solo podzólico estão mais vulneráveis à contaminação por pesticidas. Simulações indicaram que valores esperados para concentração de atrazina na

fase líquida do solo a 2 e 5 m de profundidade podem exceder o valor máximo permitido pela legislação brasileira que é de $2 \mu\text{g L}^{-1}$.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Sustentabilidade dos biomas.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio ambiente e educação ambiental.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Rômulo Penna Scorza Júnior, Pesquisador, romulo@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: 26.7.2004

Término: 26.7.2006

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Bacia hidrográfica do rio Dourados, MS.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Mato Grosso do Sul (CREA-MS).

Ilustrações:



Pulverização de pesticida.

Controle Biológico de Percevejos Fitófagos da Soja na Região de Dourados, MS

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o parasitismo natural que ocorre em adultos e em ovos do percevejo marrom da soja, *Euschistus heros* (Fabricius), bem como multiplicar o parasitóide *Telenomus podisi* (Ashmead) e liberá-lo em lavouras de soja, visando o controle biológico do percevejo nesta cultura. Durante a safra 2004/2005 e 2005/2006 e nas entressafras de 2004, 2005 e 2006 foram coletados adultos do percevejo, enquanto nas safras de 2003/2004 e 2004/2005 foram coletadas massas de ovos do inseto durante o período reprodutivo da soja. O parasitóide *T. podisi* foi criado em ovos de *E. heros* e liberados na forma de cartelas em uma área em Ponta Porã, MS. *Hexacladia smithii* Ashmead (Hymenoptera: Encyrtidae) foi constatada como a única espécie de parasitóide ocorrente em adultos de *E. heros*. Nas entressafras da soja, a maior incidência de adultos de *E. heros* foi observada em folhas secas de mangueiras. As posturas de *E. heros* coletadas na safra 2003/2004 apresentaram, em média, 40,8% de parasitismo, enquanto em 2004/2005 foi de 38,9%, sendo *T. podisi* a espécie predominante encontrada. Na área de liberação, o parasitóide *T. podisi* apresentou eficiência no controle de *E. heros*, mantendo a praga abaixo do nível de dano econômico, durante o período de suscetibilidade da cultura.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e sustentabilidade do agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio Ambiente e Educação Ambiental.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Crébio José Ávila, Pesquisador,
crebio@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: 2005

Término: 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Região do Cerrado.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Ilustrações:

Adulto do parasitóide *H. smithii* e adulto do percevejo morto em decorrência da emergência do parasitóide. Dourados, MS.

Estratégias para o Manejo do Nematóide Reniforme na Cultura do Algodoeiro

Resumo:

Este projeto teve por objetivo definir estratégias de manejo do nematóide reniforme na cultura do algodoeiro. Foram estabelecidos vários experimentos em laboratório, casa de vegetação e campo, avaliando: i) o efeito da rotação de culturas anual ou bianual de algodão com soja, milho e capim-braquiária; ii) a resistência e/ou tolerância de cultivares ao nematóide; iii) a eficiência agrônômica e viabilidade econômica de nematicidas químicos. A rotação de algodoeiro por um ou dois anos com as culturas de soja resistente, milho ou com pastagem perene (braquiária) leva à redução da população de *R. reniformis* em solos naturalmente infestados, mostrando que é possível manejar o nematóide reniforme através de práticas culturais e gerenciamento das atividades na propriedade, implicando em menor uso de agroquímicos (nematicidas) e conseqüentes benefícios na redução dos custos e no menor impacto sobre o ambiente. Constatou-se que não há resistência ao nematóide reniforme entre as cultivares de algodoeiro recomendadas para plantio nos Cerrados. Por outro lado, foram identificadas fontes de resistência ao nematóide em introduções de *Gossypium barbadense* que poderão ser introduzidas em cultivares de algodoeiro herbáceo. A aplicação de nematicida químico do grupo dos carbamatos, no sulco de semeadura de algodoeiro, proporciona controle do nematóide com reflexos positivos na produtividade. No entanto, as altas doses necessárias e curto período residual do produto tornam esta prática pouco sustentável ao longo do tempo. Um novo produto do grupo das avermectinas, de menor toxicidade, exerceu expressiva redução na eclosão de ovos e na mobilidade de *R. reniformis* in vitro, mas essa ação não foi confirmada em condições de campo.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e sustentabilidade do agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio Ambiente e Educação Ambiental

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Guilherme Lafourcade Asmus, Pesquisador, asmus@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: setembro de 2006

Término: agosto de 2008

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Região do Cerrado.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Prêmios:

O trabalho “Avaliação da tolerância de cultivares de algodoeiro ao nematóide reniforme” - parte dos resultados obtidos no projeto - foi premiado no VI Congresso Brasileiro de Algodão, realizado em Uberlândia, de 13 a 16 de agosto de 2007, pela relevância e contribuição ao agronegócio do algodão brasileiro.

Ilustrações:

Vista geral de experimento de campo com rotação de culturas.



Cultura de algodoeiro em monocultivo (esquerda) e após rotação com *Brachiaria ruziziensis* (direita) em área naturalmente infestada por *Rotylenchulus reniformis*. Aral Moreira, MS.

Alternativas de Outono-Inverno e seu Efeito na Soja e no Milho Safrinha, em Mato Grosso do Sul

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar espécies de outono-inverno (*Panicum maximum* cv. Tanzânia, *Panicum maximum* cv. Massai, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. ruziziensis*, *B. decumbens*, *Crotalaria juncea* e feijão guandu) em consórcio com milho safrinha para produção de palha e grãos, em MS. Os tratamentos foram avaliados nos municípios de Dourados, Batayporã e São Gabriel do Oeste, com adubação apenas na linha do milho, semeado em linhas espaçadas de 0,90 m e as espécies em consórcio implantadas manualmente na entrelinha, na mesma data. A presença de uma espécie em consórcio não interferiu no rendimento de grãos do milho. Contudo, o rendimento da soja em sucessão não revelou efeito significativo desses consórcios, mas com retorno econômico positivo quando comparado com a sucessão soja e milho safrinha tradicional. O milho safrinha com *Brachiaria ruziziensis* em consórcio demonstrou ser uma opção para produção de palha e grãos no outono-inverno e pode constituir uma alternativa para sustentabilidade do Sistema Plantio Direto.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e sustentabilidade do agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio Ambiente e Educação Ambiental.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Gessi Ceccon, Pesquisador, gessi@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade (continuado ou temporário): continuado

Início: 26.7.2004

Término: 30.7.2009

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Região Centro-Oeste, parte das regiões Sudeste a Sul.

Instituições envolvidas:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT); Fundação Agrisus; Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias (Fundação MS); Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste, Coopergrãos e Comercializadora e Exportadora de Sementes Germisul Ltda.

Ilustrações:

Vista do experimento sobre consorciação entre milho safrinha e *Brachiaria ruziziensis*.

AÇÕES SOCIAIS - COMUNICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA - EVENTOS

Agricultura

Resumo:

No ano de 2007, a *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou cursos sobre Integração Lavoura-Pecuária (ILP), Geoprocessamento, Estatística Experimental - uso de programas estatísticos na análise de experimentos, GPS de navegação e também o curso “Atualização tecnológica nas principais cadeias produtivas do agronegócio do Paraguai”, para um público de 81 participantes.

A fim de capacitar e levar conhecimentos e informações sobre novas tecnologias a todos os setores do agronegócio e à sociedade em geral, foram realizados Dias de Campo sobre temas variados, como culturas de verão, integração lavoura-pecuária, manejo do solo, sistema integrado de produção de frutas e hortaliças (mandala), manejo de braquiárias, culturas do trigo, milho e feijão, incluindo-se o workshop sobre fixação biológica de nitrogênio em feijoeiro, os quais atingiram um público de 2.018 pessoas. Por sua capacidade de aumentar a eficiência dos sistemas produtivos e melhoria da qualidade ambiental, do manejo e da conservação do solo, além de aumentar a produção de grãos, carne e leite, destacou-se o Dia de Campo na TV, com o tema “ILP: maior eficiência dos sistemas produtivos”.

Com o mesmo objetivo foram divulgados diversos artigos na mídia. Também foram proferidas palestras sobre os mais variados assuntos e culturas, para um total de 2.342 pessoas. A *Embrapa Agropecuária Oeste* também participou na realização de eventos tradicionais no Estado, como a Exposição Agropecuária de Campo Grande (Expogrande), a Dinapex - Dinâmica Agrícola, a 43ª Exposição Agropecuária de Dourados (43ª Expoagro), a 8ª Expodinâmica e o Showtec 2007, com um público total de 5.200 pessoas.

Com o tema “Inovação tecnológica: reorganização e sustentabilidade dos espaços produtivos”, foi realizado o “XXXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola”, que teve por finalidade debater e oferecer subsídios para o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira, com planejamento e responsabilidade social. Aos 1.500 congressistas, dentre eles renomados professores e pesquisadores, foram repassadas diversas informações e mostrou-se, também, que a sustentabilidade do meio e a organização dos espaços produtivos, aliadas à inovação tecnológica, são essenciais para o desenvolvimento agrícola do Brasil.

Com o objetivo de promover a troca e a disseminação de informações sobre as pragas de solo e os danos por elas causados à agricultura, visando a identificação de demandas e o aumento de conhecimento e de subsídios para a implementação do manejo dessas pragas nos agroecossistemas, realizou-se a “X Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo (PragasSolo-Sul)”, para 250 participantes. Desse evento foi gerada a publicação: Anais e Ata... / 10ª Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo – Pragas Solo-Sul. 305p. online/CD-ROM/Impresso. Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 88, 2007.

Quatrocentos seminaristas participaram do “IX Seminário Nacional de Milho Safrinha”, principal fórum de discussão técnico-científica sobre a cultura, e realizada nessa edição pela Embrapa Agropecuária Oeste. Os participantes receberam informações sobre o manejo do milho safrinha nas diferentes regiões produtoras do País e debateram os problemas e as dificuldades técnicas, econômicas e políticas de apoio ao milho safrinha. Foram apresentados temas que proporcionam a estabilidade produtiva do milho safrinha, desde logística de transporte e armazenamento de grãos, sistemas estáveis de produção, parâmetros de sanidade e qualidade de grãos. A publicação impressa, online e em CD-ROM “Anais... / 9º Seminário Nacional de Milho Safrinha - rumo à estabilidade. Documentos 89, 483 p.. Embrapa Agropecuária Oeste, 2007) foi produzida como resultado desse evento.

Também foram divulgados e tratados diversos artigos na mídia, e produzidas publicações como: Boletim de Pesquisa (3), Folder (3), Circular Técnica (2), Comunicado Técnico (7) e Documentos (3).

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Euclides Maranhão, euclides@cpao.embrapa.br,, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

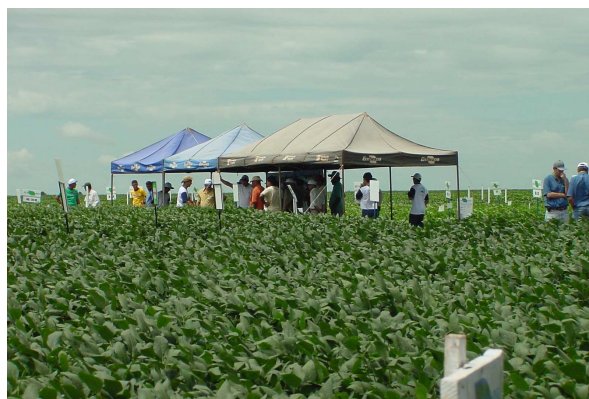
Nacional - Dourados (MS), Campo Grande (MS), Bonito (MS); Maracaju (MS), Naviraí (MS); Ponta Porá (MS), Sidrolândia (MS), Corumbá (MS); São Gabriel do Oeste (MS), Itaquiraí (MS), Primavera do Leste (MT), Várzea Grande (MT), Brasília (DF) e Botucatu (SP).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer); Agência Nacional de Águas (ANA); Agroeste S/A; Agromen Sementes Agrícolas Ltda.; Assentamento Santa Terezinha (Sidrolândia); Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS); Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul); Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul (AEAMS); Associação dos Engenheiros Agrônomos de Primavera do Leste-MT (AEAPL); Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brilhante (AEARB); Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef); Banco do Brasil S.A.; Bayer CropSciences Ltda.; Sementes Biomatrix Ltda.; Bonito Convention & Visitors Bureau (BCVB); Brasmilho Representações Ltda., Bunge Fertilizantes S.A.; Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp; Centro de Ensino Superior de Rondonópolis (CESUR); Ceres Consultoria Agrônômica; Comatral – Comércio de Máquinas e Tratores Ltda.; Germisul Comercializadora e Exportadora de Sementes Ltda.; Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea); Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS); Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul (CRMV-MS); Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (Copasul); Cooperativa Agropecuária do Centro-Oeste (Copacentro); Cooperativa Agropecuária e Industrial Ltda. (Cooagri); Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); CT Hidro - Fundo Setorial de Recursos Hídricos; Datagene Sementes e Pesquisa; Delegacia Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul (DFA/MS); Dow AgroSciences Industrial Ltda.; Du Pont do Brasil S/A; *Embrapa Algodão*; *Embrapa Arroz e Feijão*; *Embrapa Cerrados*; *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*; *Embrapa Escritório de Negócios de Rondonópolis*; *Embrapa Gado de Corte*; *Embrapa Gado de Leite*; *Embrapa Informação Tecnológica*; *Embrapa Mandioca e Fruticultura*; *Embrapa Meio-Norte*; *Embrapa Milho e Sorgo*; *Embrapa Pecuária Sudeste*; *Embrapa Soja*; *Embrapa Transferência de Tecnologia*; *Embrapa/Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento*; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (*Embrapa*); Escola Família Agrícola de Itaquiraí (EFAITAQ); Faculdades UNICEN; Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FAMASUL); Federação de Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (FAF-MS); Terra e Grão Agropecuária - Fortifol; Fundação Agrisus; Fundação Cândido Rondon; Fundação de Pesquisa Vegetal Integrada (Fundação Vegetal); Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias (Fundação MS); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Fundo de Apoio à Cultura do Algodão (Facual); Geneze Sementes Ltda.; Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Grupo Plantio na Palha (GPP); Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Dourados (Imad); Instituto Educacional Matogrossense (Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG); John Deere Brasil Ltda.; Máquinas Agrícolas Jacto S.A.; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Nidera Sementes Ltda.; Nortox S/A; Prefeitura Municipal de Dourados; Prefeitura Municipal de Primavera do Leste; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Semeali Sementes Híbridas Ltda.; Sementes Agrocere; Produtora e Comercial Agrícola Arapongas Ltda. (Sementes Balu); Sementes Barreirão Ltda. (Semen Barra); Agropastoril Jotabasso Ltda. (Sementes Jotabasso); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato Grosso do Sul (Senar-AR/MS); Serviço Social da Indústria (SESI); Sindicato Rural de Bonito; Sindicato Rural de Dourados; Sindicato Rural de Ponta Porã; Sindicato Rural de Primavera do Leste; Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste; Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA); Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados (Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran); Sociedade Entomológica do Brasil (SEB); Stoller do Brasil; Syngenta Proteção de Cultivares Ltda. (Zeneca Brasil Ltda.); Unicotton; Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - Campus de Jaboticabal; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - Campus de Botucatu (Faculdade de Ciências Agrárias) e Yara Brasil Fertilizantes S/A.

Ilustrações:



Mostra de tecnologias pela *Embrapa Agropecuária Oeste*, no 9º Encontro Tecnológico Semen Barra, dia 18 de janeiro de 2007.



Embrapa Agropecuária Oeste presente na Dinapex - Dinâmica Agrícola - realizada em Campo Grande, MS, de 22 a 24 de março de 2007.



Mário Artemio Urchei, Chefe-Geral da *Embrapa Agropecuária Oeste*, durante a abertura da 43ª Expoagro de Dourados, realizada em maio de 2007.



Mostra de tecnologias Embrapa durante a 43ª Expoagro de Dourados, realizada em maio de 2007.



Abertura da 8ª Expodinâmica, realizada no Sindicato Rural de Dourados, em maio de 2007, pelo chefe-geral da *Embrapa Agropecuária Oeste*, Mário Artemio Urchei.



Mostra de experimento com feijão-caupi, durante a 8ª Expodinâmica, realizada no Sindicato Rural de Dourados, em maio de 2007.



Curso sobre GPS de navegação, na *Embrapa Agropecuária Oeste*, em 17 de maio de 2007.



Mário Artemio Urchei, Chefe-Geral da *Embrapa Agropecuária Oeste*, durante a abertura do Showtec 2007, em Maracaju, MS.



Público presente na abertura do Showtec 2007, em Maracaju, MS.



Público presente na apresentação de tecnologias, no Showtec 2007, em Maracaju, MS.



XXXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (CONBEA), realizado em Bonito, MS, no período de 30 de julho a 3 de agosto de 2007.



Vista frontal do Centro de Convenções de Bonito, MS, local de realização do XXXVI CONBEA.



Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, prestigia o XXXVI CONBEA.



Participantes do XXXVI CONBEA dirigindo-se aos auditórios do Centro de Convenção de Bonito, MS.



Dia de Campo sobre a cultura do trigo, realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* em agosto de 2007.



Abertura da X Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo, realizada no período de 25 a 27 de setembro de 2007, na *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS.



Público presente na X Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo, realizada no período de 25 a 27 de setembro de 2007, na *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS.



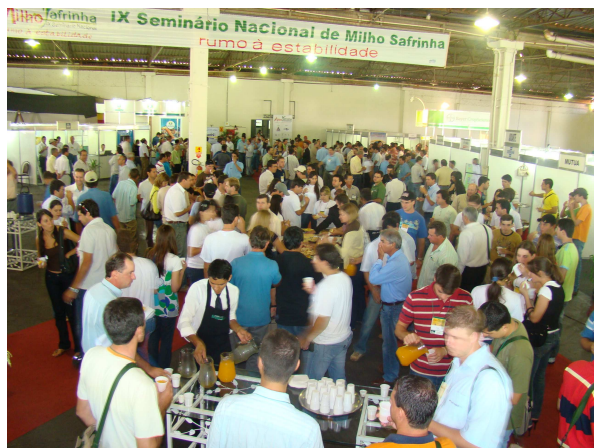
Autoridades presentes na abertura do IX Seminário Nacional de Milho Safrinha, realizado em Dourados, MS, no período de 26 a 28 de novembro de 2007.



Gessi Ceccon, pesquisador da *Embrapa Agropecuária Oeste* e presidente da Comissão Organizadora, no IX Seminário Nacional de Milho Safrinha.



Público presente no IX Seminário Nacional de Milho Safrinha, realizado em Dourados, MS, no período de 26 a 28 de novembro de 2007.



Participantes do IX Seminário Nacional de Milho Safrinha, realizado em Dourados, MS, no período de 26 a 28 de novembro de 2007, em momento de descontração.



Dia de Campo sobre sistema integrado de produção de frutas e hortaliças (mandala), realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* em 2007.



Visita de estudantes à *Embrapa Agropecuária Oeste*, em 2007, viabilizadas através do Programa Embrapa-Escola.

Agroecologia

Resumo:

A agricultura familiar possui grande importância social e econômica, a qual tem apresentado expressiva contribuição para a produção da maioria dos alimentos que chega à mesa da população brasileira. Entretanto, a agricultura convencional, baseada em monoculturas e uso intensivo de agrotóxicos, vem exercendo significativa influência negativa à agricultura familiar, pois utiliza tecnologias e processos que são inadequados à realidade predominante desse segmento. Por outro lado, a agroecologia baseia-se em princípios de estreita afinidade com as características históricas da agricultura familiar, constituindo-se numa boa alternativa para a sua sustentabilidade, produzindo alimentos mais saudáveis e naturais, tendo como princípio básico o uso racional dos recursos naturais. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da agroecologia em Mato Grosso do Sul, e divulgar as tecnologias voltadas à Agricultura Familiar, a *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou, em 2007, cinco Dias de Campo, para 849 participantes.

Visando capacitar lideranças de assentados, foi realizado o curso “Processos de organização de produção de assentamentos rurais”, com participação de 13 agricultores do Assentamento Amparo (Itahum). Um curso sobre “Agroecologia - Processos rumo à sustentabilidade”, com carga horária de 30 horas, na Escola Família Agrícola de Campo Grande (MS), foi ministrado com o objetivo de capacitar 55 participantes em processos visando à agroecologia sustentável. Com o objetivo de capacitar e qualificar estudantes, professores e assentados em conversão participativa de propriedades para sistemas agroecológicos foram ministrados os cursos “Agroecologia - Caminhos entre a teoria e a prática” e “Agroecologia no cotidiano de professores de escolas rurais”, atingindo um público de 122 participantes. Foi realizado, também, o curso sobre “Soberania alimentar”, para 14 agricultores familiares do Assentamento Altemir Fortelli (Sidrolândia, MS).

A *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou, em parceria com outras instituições, a Semana da Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, constituída da 1ª Mostra de Tecnologias para Agricultura Familiar da Embrapa, de 18 a 20 de julho, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados-MS e da 3ª Feira Estadual de Sementes Crioulas e Produtos Orgânicos, em Juti-MS, dias 21 e 22 do mesmo mês. A Semana teve a finalidade de fortalecer esse importante segmento no Estado e apresentar às 1.429 pessoas presentes tudo o que a Agricultura Familiar pode oferecer à população.

Também foram realizadas, em Dourados e região, 8 palestras, as quais atingiram um público de 260 participantes.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar/Segurança Alimentar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Mário Artemio Urchei, Pesquisador, urchei@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Estadual - Dourados (MS), Sidrolândia (MS), Campo Grande (MS), Itaquiraí (MS), Itahum (MS) e Juti (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Embrapa Escritório de Negócios de Dourados; Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS); Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer); Caixa Econômica Federal (CEF); Comissão Pastoral da Terra (CPT); Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); Assentamentos Lagoa Grande e Amparo (Itahum, MS); Escola Família Agrícola de Itaquiraí (EFAITAQ); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Secretaria de Estado, da Produção e do Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae), Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento (IMAD); Prefeitura Municipal de Dourados; Secretaria Municipal de Agricultura Familiar; Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT); Escola Família Agrícola (EFA Campo Grande, MS); Assentamento Itamarati; Federação da Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (FAF-MS); Cooperfamiliar Juti/Amambai; Prefeitura Municipal de Juti (MS); Escola Estadual 31 de Março; Escolas Famílias Agrícolas de Mato Grosso do Sul (EFAs-MS); Assentamento Altemir Fortelli (Sidrolândia); Fundação Cândido Rondon (FCR); Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Ilustrações:

1ª Mostra de Agricultura Familiar na Embrapa - 18 a 20 de julho de 2007, Dourados, MS.



Lançamento da Semana de Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, na *Embrapa Agropecuária Oeste*, em 16 de maio de 2007.



3ª Feira Estadual das Sementes Crioulas e Produtos Orgânicos, em 21 e 22 de julho de 2007, Juti, MS.



Dia de Campo em Itaquiraí, MS,
no dia 31 de março de 2007.



Palestra na Feira de Negócios Rurais do
Sebrae em Campo Grande,
em 22 de novembro de 2007.



Curso de Agroecologia na Escola Família Agrícola - Campo Grande, de 4 a 6 de junho de 2007.



Curso de Agroecologia aos professores do Assentamento Itamarati, em 20 de novembro de 2007.



Curso de Agroecologia na Escola Família Agrícola, em Itaquiraí, MS, de 22 a 26 de outubro de 2007.



Curso de Agroecologia aos extensionistas da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Agraer) em Campo Grande, MS, de 10 a 14 de dezembro de 2007.

Sistemas Agroflorestais

Resumo:

Os sistemas agroflorestais são muito flexíveis, permitindo a utilização de diferentes espécies adaptadas aos mais diversos ecossistemas. É uma forma de uso da terra na qual se combinam espécies arbóreas lenhosas (frutíferas e madeiras) com cultivos agrícolas e/ou animais, de forma simultânea ou em sequência temporal e que interagem econômica e ecologicamente.

A *Embrapa Agropecuária Oeste*, com o objetivo de orientar técnicos e produtores visando otimizar a produção por unidade de área, com o uso mais eficiente dos recursos (solo, água, luz, etc.), da diversificação de produção e da interação positiva entre os componentes, realizou sete eventos para agricultores, técnicos e acadêmicos, totalizando 260 participantes. Seminário e Dias de Campo realizados trataram de assuntos diversos, como indicadores de qualidade do solo e sustentabilidade de agroecossistemas, implementação e manejo de sistema agroflorestal, conversão de sistemas convencionais para agroecológicos, alternativas para a diversificação de fruticulturas em sistemas agroecológicos.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Milton Parron Padovan, Pesquisador, padovan@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Estadual - Dourados (MS), Itahum (MS), Bonito (MS), Ponta Porã (MS) e Itaquiraí (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, Assentamento Lagoa Grande (Itahum-MS), Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, Escola Assentamento Itamarati (Ponta Porã-MS), Federação da Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (FAF-MS), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS).

Ilustrações:

Dia de campo - Unidade de pesquisa participativa em sistema agroflorestal, no dia 16 de maio de 2007, no Assentamento Lagoa Grande (Itahum).



Seminário Processos agroecológicos rumo a sistemas de produção sustentáveis - Assentamento Itamarati, em setembro de 2007.

Meio Ambiente

Resumo:

Com o propósito de divulgar tecnologias e dialogar com a sociedade sobre a preservação do meio ambiente, em 2007, a Embrapa participou da realização, no Teatro Municipal, da VIII Semana do Meio Ambiente e XI Eco-Dourados, que teve como tema “Nossa Amazônia é aqui”. O evento ocorrido no período de 4 a 6 de junho, foi dirigido a 800 participantes, constituídos de universitários, professores, pesquisadores, ambientalistas, alunos do ensino fundamental e médio, ONGs e comunidade em geral. A Semana visou a capacitação e o aprimoramento na área ambiental, em especial do aquecimento global e da importância da reciclagem a partir da conscientização individual.

Co-realizadora do evento, a *Embrapa Agropecuária Oeste* abriu seus portões para visitas técnicas às instalações e, também, à Trilha Ecológica, constituída por fragmentos de mata nativa. Essas visitas propiciaram a 160 alunos de escolas públicas municipais uma abordagem das questões ambientais, traçando um paralelo entre os diferentes ambientes, configurando-se como uma excelente oportunidade de educação ambiental.

Durante a VIII Semana do Meio Ambiente, a pesquisadora e veterinária da Embrapa, Márcia Ishikawa ministrou, para 80 participantes, o minicurso “Boas práticas, sanidade e meio ambiente”. O minicurso abordou assuntos sobre as boas práticas, a sanidade e o meio ambiente com relação à piscicultura, considerada como uma potencial fonte de poluição ambiental e problemas sanitários quando as Boas Práticas não são seguidas.

Com o objetivo de despertar a sociedade para a conservação ambiental, no minicurso “Agroecologia - estratégias para a conservação e melhoria ambiental”, o pesquisador e biólogo da Embrapa Milton Padovan apresentou para 70 pessoas, esta nova abordagem da agricultura que integra diversos aspectos agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos, na avaliação dos efeitos das técnicas agrícolas sobre a produção de alimentos e na sociedade como um todo.

A *Embrapa Agropecuária Oeste*, sempre com o propósito de produzir alimento com preservação ambiental, possibilitou a realização, em sua sede, em junho de 2007, de uma reunião com ambientalistas, pesquisadores e estudantes, para discutir ações que possam ajudar na preservação do meio ambiente. Durante o encontro, vários temas que envolvem sociedade e meio ambiente foram abordados. Representantes da Embrapa expressaram a preocupação da expansão da cana-de-açúcar quanto aos impactos socioambientais e se colocaram à disposição para auxiliar, através de conhecimentos técnicos e científicos, na elaboração de projetos de lei, que normatizem a expansão da cultura no município.

No cenário da *Embrapa Agropecuária Oeste*, a educação infantil é essencial. Assim, foi produzido o livro “Clara - a pequena guardiã da natureza”, de autoria dos pesquisadores Karina Neoob de Carvalho Castro e Luís Carlos Hernani. O livro foi escrito em Português e em Guarani, a fim de contemplar as crianças indígenas.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Sustentabilidade dos Biomas.

Tipo de Ação/Projeto:

Meio Ambiente e Educação Ambiental.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Clarice Zanoni Fontes, clarice@cpao.embrapa.br,
Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Regional - Dourados (MS), Antonio João (MS), Bonito (MS), Rio Brilhante (MS) e Marechal Cândido Rondon (PR).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp; Prefeitura Municipal de Dourados; Instituto do Meio Ambiente (IMAM); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur); Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Faculdades Integradas de Fátima do Sul (Fifasul); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados (Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran) e Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento (IMAD).

Ilustrações:

Embalagem e transporte de resíduos de agrotóxicos na *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.



Curso sobre contaminação ambiental por agrotóxicos, de 10 a 13 de outubro de 2007.



Visita à Trilha Ecológica da *Embrapa Agropecuária Oeste*, durante a Eco Dourados, em junho de 2007.

Piscicultura

Resumo:

A *Embrapa Agropecuária Oeste* iniciou um trabalho com piscicultura em 2005, considerando que o Estado do Mato Grosso do Sul tem grande perspectiva de crescimento nessa atividade. Foi instalada a Câmara Setorial Consultiva de Piscicultura do Estado e criou-se o Núcleo de Pesquisa em Aqüicultura de Mato Grosso do Sul (NUPAQ-MS), sob coordenação da *Embrapa Agropecuária Oeste* e o Programa Integrado de Pesquisa em Aqüicultura de MS. Como parte desse programa, foi construído, na *Embrapa Agropecuária Oeste* o Laboratório de Sanidade de Peixes, viabilizado pelo convênio Embrapa/Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP-PR).

Atividade produtiva e em pleno crescimento na região, a piscicultura consiste numa atividade promissora na produção de alimentos, como alternativa de lazer (pesque-pague e peixes ornamentais) e contribui para a redução de impactos negativos da exploração pesqueira indiscriminada.

Em 2007, visando divulgar tecnologias sobre piscicultura e a infra-estrutura existente no Laboratório, foi realizado um Dia de Campo sobre Piscicultura, para 61 participantes. Posteriormente, realizou-se na *Embrapa Agropecuária Oeste*, para 41 participantes, o Seminário sobre “Coleta e Transporte de Amostras para Diagnóstico de Patologia de Peixe”.

Visando ampliar e debater conhecimentos sobre a piscicultura, foi realizada uma palestra sobre o tema “Nutrição de Peixes Tropicais”, para um público de 14 pessoas. Outra palestra foi realizada para 50 piscicultores e interessados, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita - UNESP, de Ilha solteira, tendo como tema a “Nutrição de peixes”. Sobre nutrição também foi a terceira palestra, realizada na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) para 52 estudantes do curso de Agronomia. Outro tema que mereceu atenção foi a criação e o manejo de peixes ornamentais, sobre o qual foi realizado um curso para 50 estudantes de Ciências Biológicas e Ambientais, na UFGD.

De 28 a 31 de agosto de 2007 realizou-se o I Congresso Brasileiro de Produção de Peixes Nativos de Água Doce e o I Encontro de Piscicultores de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de proporcionar informação técnico-científica sobre a produção de peixes nativos de água doce e a interação entre todos os segmentos envolvidos com essa importante cadeia produtiva. Teve como finalidade reunir, discutir e divulgar informações e novas tecnologias sobre o manejo da piscicultura; atualizar conhecimentos; promover debates sobre problemas e dificuldades técnicas, econômicas e políticas da piscicultura nas diferentes regiões produtoras do País; e levantar demandas para a pesquisa científica com participação de produtores, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e empresas relacionadas ao setor. A programação técnica dos eventos constituiu-se de 23 palestras, apresentação de trabalhos, visitas técnicas e 4 minicursos, que tiveram por finalidade reunir, discutir e divulgar informações e novas tecnologias nas áreas de reprodução, larvicultura e alevinagem, nutrição e alimentação, genética, fisiologia, qualidade de água e impactos da piscicultura, tecnologia e processamento do pescado, economia e outros temas. Participaram do evento 1.000 pessoas.

Os quatro minicursos realizados foram: Processamento e preparo de peixes; Manejo de produção de tilápia e catfish; Sistema de produção de pintado e pacu; e Gerenciamento da piscicultura. Com vagas limitadas, participaram dos cursos 84 congressistas.

Desse evento foi gerada a publicação série Documentos, nº 87/07: **Anais...** / 1º Congresso Brasileiro de Produção de Peixes Nativos de Água Doce, 1º Encontro de Piscicultores de Mato Grosso do Sul, de autoria da *Embrapa Agropecuária Oeste* e *Embrapa Pantanal* (CD-ROM), ISSN 1809-9718 ; 87).

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Márcia Mayumi Ishikawa, Pesquisadora (marcia@cpao.embrapa.br); Hamilton Hisano, Pesquisador (hamilton@cpao.embrapa.br) e Mário Artemio Urchei, Pesquisador (urchei@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuada

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Nacional.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; *Embrapa Pantanal*; Sociedade Brasileira de Aqüicultura e Biologia Aquática (Aquabio); Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP-PR); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Prefeitura Municipal de Dourados; Câmara Setorial da Piscicultura de Mato Grosso do Sul; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp; Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados (Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran); MS PEIXE - Cooperativa de Aqüicultores de Mato Grosso do Sul; Secretaria de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e da Tecnologia (Semac); Secretaria de Estado da Produção e do Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur); Mar & Terra Indústria e Comércio de Pescados Ltda.; Rações Douramix Ltda.; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer); Itaipu Binacional; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Ministério do Meio Ambiente (MMA); Superintendência Federal de Agricultura (SFA-MS); Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Nativa Piscicultura; Grande Dourados Convention & Visitors Bureau; Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Nutron Alimentos Ltda.; Centro de Aqüicultura da Unesp (CAUNESP); Sindicato Rural de Dourados; Banco do Brasil S.A.; Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul (CRMV-MS); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Campus de Ilha Solteira; Associação dos Empregados da Embrapa de Dourados (AEED); Sindicato Nacional dos Trabalhadores de

Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) - Seção Sindical Dourados e o Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Município de Dourados.

Ilustrações:



Dia de campo sobre piscicultura, realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* (Dourados, MS) no dia 24 de março de 2007. À esquerda, público presente no auditório, e à direita, visita ao laboratório de piscicultura da Unidade.



Dia de campo sobre piscicultura (ambiente externo), realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* (Dourados, MS), no dia 24 de março de 2007.



Abertura do 1º Congresso Brasileiro de Produção de Peixes Nativos de Água Doce e 1º Encontro de Piscicultores de Mato Grosso do Sul, realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste*, em agosto de 2007.



Participantes do 1º Congresso Brasileiro de Produção de Peixes Nativos de Água Doce e 1º Encontro de Piscicultores de Mato Grosso do Sul, realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste*, em agosto de 2007.

Agroenergia

Resumo:

A *Embrapa Agropecuária Oeste* passou a desenvolver linha de pesquisa em agroenergia de forma ordenada e sustentável, por representar uma fonte alternativa de combustível renovável, que reduz a emissão de poluentes e de CO₂, contemplando ainda aspectos econômicos e sociais estratégicos, uma vez que reduz a importação de petróleo e gera empregos diretos e indiretos no setor agrícola.

A agroenergia dá aos produtores e técnicos a percepção de uma nova alternativa na agricultura, que proporcionará melhor aproveitamento dos recursos de produção e melhoria na geração de trabalho e renda.

Mato Grosso do Sul tem um excelente potencial para a produção de agroenergia, possuindo extensão territorial, clima e solos adequados para uma gama de oleaginosas, como o girassol, canola, amendoim, nabo forrageiro, colza e mamona. Além dessas, citam-se a bocaiúva e o pinhão-manso, os quais já vem sendo estudados na *Embrapa Agropecuária Oeste*.

Com a finalidade de transferir conhecimentos sobre Agroenergia, a *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou, em 2007, o seminário “Girassol: uma nova fonte de energia para o Centro-Oeste”, o qual contou com a presença de 151 participantes. Para apresentar seus projetos de pesquisa na área, bem como resultados já alcançados, a fim de capacitar e informar estudantes, empresários, produtores rurais e interessados, foram realizadas palestras sobre agroenergia e formas de produção, com destaque para culturas perenes de oleaginosas para produção de biodiesel, para um público diverso formado por 240 participantes. Paralelamente, foram instalados ensaios de pesquisa sobre a cultura do pinhão manso, em três regiões de Mato Grosso do Sul, sendo uma em Anastácio, uma em Dourados e outra em Chapadão do Sul. Foram recebidas várias visitas técnicas de grupos interessados em cultivar pinhão manso e a Unidade demonstrativa instalada na *Embrapa Agropecuária Oeste* tem sido apresentada como referência às pessoas que visitaram a unidade para obter informações sobre a cultura.

Também foi realizada uma palestra para 150 universitários do Paraná, que teve como tema “Recuperação de áreas de proteção permanente com espécies arbóreas potenciais para produção de biodiesel”.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Avanço do Conhecimento.

Tipo de Ação/Projeto:

Segurança Alimentar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Cesar José da Silva, Pesquisador, sivacj@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuada

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Internacional - Dourados (MS), Anastácio (MS), Chapadão do Sul (MS), Campo Grande (MS), Londrina (PR), Marechal Cândido Rondon (PR), Lucas do Rio Verde (MT) e Paraguai.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Embrapa Soja, Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado de Rio Verde (Fundação Rio Verde), Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Chapadão (Fundação Chapadão), MMX Mineração e Metálicos S.A. e Colégio Bandeirantes de Dourados.

Ilustrações:

Seminário "Girassol: uma nova fonte de energia para o Centro-Oeste", realizado em 14 e 15 de fevereiro de 2007.



Dia de Campo sobre agroenergia, realizado em abril de 2007.



Cesar José da Silva, pesquisador da *Embrapa Agropecuária Oeste*, ministrando palestra sobre Agroenergia, no III Encontro Regional de Agronomia (EAGRO), no dia 25 de outubro de 2007, em Marechal Cândido Rondon, PR.

Pecuária de Leite

Resumo:

Na última década, a produção de leite teve um grande crescimento em Mato Grosso do Sul, principalmente nos assentamentos da reforma agrária. Por demandar muita mão-de-obra permanente, é uma atividade desenvolvida, predominantemente, pela agricultura familiar, cujos produtores têm a pecuária de leite como maior fonte de renda.

Dada a importância do segmento, a fim de capacitar técnicos e lideranças envolvidas com a pecuária de leite, a *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou um curso sobre “Bovinocultura de leite”, com carga horária de 24 horas, para 33 participantes, e também uma palestra sobre carrapato bovino (*Boophilus microplus*), para 9 participantes, no Assentamento Lagoa Grande.

Para auxiliar na educação sanitária e prevenir prejuízos ao agricultor, foi elaborado um folder sobre brucelose, que dispõe sobre medidas para evitar a contaminação.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Karina Neoob de Carvalho Castro, Pesquisadora, karina@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuada

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Municipal - Dourados (MS) e Itahum (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer); *Embrapa Pecuária Sudeste*, Fundação Cândido Rondon (FCR), Associação dos Produtores orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS) e Assentamento Lagoa Grande.

Cultura da Mandioca

Resumo:

A cultura da mandioca é conhecida pela rusticidade e pelo papel social que desempenha, principalmente entre as populações de baixa renda. Sua adaptabilidade aos diferentes ecossistemas possibilita seu cultivo em diversas partes do mundo. No Brasil, a cultura é explorada em vários Estados, assumindo um papel importante na geração de renda e no fornecimento de alimentos básicos para a população. A região, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, é responsável por mais de 90% da produção nacional de amido (fécula).

Em Mato Grosso do Sul, essa cultura está presente em todo o Estado. Nos últimos anos, mudou o seu perfil, pois de característica estritamente social passou a ter grande importância econômica em função da instalação de indústrias do setor, notadamente a de féculas.

A mandiocultura é a principal atividade agrícola dos assentamentos rurais e aldeias indígenas de Mato Grosso do Sul. De elevado consumo, serve como base alimentar, e constitui, juntamente com o leite, a principal fonte de renda.

Com o objetivo de transferir conhecimentos sobre o cultivo da mandioca e divulgar tecnologias sobre a cultura a produtores e universitários, a *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou, por demanda, duas palestras e quatro Dias de Campo, tratando do manuseio de ramas, época de plantio, clima, adubação, entre outros assuntos. Um ponto importante foi a discussão dos sistemas e custos de produção de mandioca industrial e de mesa. Com relação a essa última, foi dado enfoque para a variedade de mesa IAC-576, considerada como de alto potencial produtivo e ótima qualidade. Os eventos atingiram um público de 220 participantes. Outro ponto alto foi quando da realização da I Mostra de Tecnologias para a agricultura familiar, que ocorreu em julho de 2007, onde, além da demonstração de várias cultivares da cultura, foi dado enfoque sobre a necessidade de utilização de manivas de qualidade, bem como o correto preparo das mesmas, para que ocorra o estabelecimento de uma boa lavoura, sem riscos de transmissão de pragas e doenças, através das mudas. O evento teve a participação de 428 pessoas, entre produtores, técnicos e estudantes.

Duas publicações foram produzidas: O Boletim de Pesquisa “Comportamento de cultivares de mandioca no Vale do Ivinhema, MS” e o Comunicado Técnico “Estimativa do custo de produção de mandioca industrial, safra 2007”.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Auro Akio Otsubo, Pesquisador, auro@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: março de 2007

Término: agosto de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Mato Grosso do Sul.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados (Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran) e Assentamento Santa Irene (Anaurilândia, MS).

Ilustrações:

Dia de Campo sobre a cultura da mandioca, realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* em maio de 2007.

Ovinocultura

Resumo:

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer o Arranjo Produtivo Local (APL) da ovinocultura na região de Ponta Porã, MS e municípios vizinhos, foi realizado na *Embrapa Agropecuária Oeste* o seminário “Estruturação do Projeto do APL de ovinocultura”. Participaram do evento 18 pesquisadores e especialistas, que apresentaram a proposta do APL, a visão dos produtores e a situação da atividade na região de fronteira, no qual deram início ao planejamento das ações para implantar o projeto. Na oportunidade, aconteceu uma reunião da Câmara Setorial de Ovinocaprinocultura do Estado.

Com a implantação do Centro Experimental da ovinocultura na região de faixa de fronteira, pretende-se realizar o levantamento de dados técnicos, estatísticos e de pesquisa, assim como o desenvolvimento e o uso de tecnologias adequadas às condições locais que sustentem e fomentem essa cadeia produtiva.

Na proposta, estão previstas ações como a implantação do Centro Experimental da Ovinocultura no Sul do Estado (unidade demonstrativa) e do Centro de Capacitação de mão-de-obra rural destinada à atividade, a estruturação e elaboração do Manual de Boas Práticas e do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para agricultores familiares e assentados da região.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Inclusão da Agricultura Familiar.

Tipo de Ação/Projeto:

Agricultura Familiar.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Luiz Antonio Torraca, Analista, torraca@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: Continuada

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Regional - Região da fronteira.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Mato Grosso do Sul (Senar-MS), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae-MS), Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp,

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Câmara Setorial Consultiva da Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul e *Embrapa Gado de Corte*.

Ilustrações:



Lançamento do Arranjo Produtivo Local (APL) da ovinocultura, em Ponta Porã, MS, em fevereiro de 2007.

Cultura da Soja

Resumo:

A soja é a cultura de maior expressão para Mato Grosso do Sul, considerando suas características, principalmente a de adaptação ao solo e ao clima da região, assim como o perfil dos produtores, constituído de grandes propriedades, que vieram explorar neste Estado a agricultura e dedicando-se com mais intensidade à cultura da soja.

Diante dessa grande expressão da cultura para o agronegócio, a *Embrapa Agropecuária Oeste* trabalha com a soja em todas as áreas de pesquisa, como desenvolvimento de cultivares, nutrição, manejo do solo, zoneamento, fitossanidade, entre outros aspectos.

Considerando a importância das cultivares de soja, em especial para Mato Grosso do Sul, o incentivo à utilização de sementes de boa qualidade, que proporcionam melhor adaptação ao meio e a redução dos riscos de doenças, é fator chave para o desenvolvimento da atividade. Assim, a *Embrapa Agropecuária Oeste* tem trabalhado visando à troca de conhecimentos com os produtores, cuja demanda resultou em diversas atividades durante o ano de 2007 e produziu, em especial, o Comunicado Técnico “Estimativa do custo de produção de soja, safra 2007/08, para Mato Grosso do Sul e Mato Grosso”.

Como eventos técnicos foram realizados palestras e Dias de Campo (17 e 24 de janeiro e 3 de fevereiro) em especial sobre manejo de pragas e novas tecnologias e variedades de soja, atingindo um público de 767 participantes.

Para fins de prevenção, controle e erradicação da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o governo do Estado de Mato Grosso do Sul sancionou a Lei nº 3.333, publicada em 22 de dezembro de 2006, no Diário Oficial, onde fica estabelecido o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja em todo o território de Mato Grosso do Sul, entre 1º de julho e 30 de setembro de cada ano-calendário. Visando esclarecer a assistência técnica, produtores, empresas especializadas e pesquisadores sobre as novas medidas exigidas pela Lei nº 3.333, foi realizado o seminário “Vazio sanitário da cultura da soja”, em 14 de maio, com a presença de 62 participantes.

O tradicional “Simpósio da cultura da soja” onde foram enfocadas as tendências do mercado da soja e o manejo de doenças foliares na cultura, foi realizado em 3 de outubro, para um público formado por produtores, técnicos e acadêmicos, constituído de 153 participantes.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio.

Tipo de Ação/Projeto:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Carlos Lásaro Pereira de Melo, Pesquisador (lasaro@cpao.embrapa.br); Euclides Maranhão (euclides@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: janeiro de 2007

Término: dezembro de 2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Estadual - Dourados (MS), Maracaju (MS), Bataiporã (MS), Caarapó (MS), São Gabriel do Oeste (MS), Chapadão do Sul (MS), Rio Brilhante (MS), Ponta Porã (MS), Naviraí (MS) e Itaporã (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Agência de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (Iagro); Cooperativa Agrícola Sul Mato Grossense (Copasul); *Embrapa Gado de Corte*; Fundação de Pesquisa Vegetal Integrada (Fundação Vegetal); Cooperativa Agrícola do Centro-Oeste (Copacentro); Agroeste S/A.; Cooperativa Agropecuária Regional dos Produtores de Grãos (Coopergrãos); Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec); Bayer CropScience; Semeali Sementes Híbridas Ltda.; FT Sementes; Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias (Fundação MS); Sindicato Rural de Dourados, Grupo de Plantio na Palha (GPP); Agrojangada; *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*; Syngenta Seeds; Brasmax Genética; Agripec; Compo do Brasil; E. Orlando Roos & Cia Ltda. (Sementes Roos); Sementes Barreirão Ltda. (Semen Barra); Agropastoril Jotabasso Ltda. (Sementes Jotabasso); Fertilizantes Serrana S/A e Monsanto do Brasil Ltda.

Ilustrações:

Dia de Campo (3º Show da Soja) realizado na Agrojangada (Itaporã, MS), em 3 de fevereiro de 2007.



Público presente durante a apresentação de palestra no Dia de Campo (3º Show da Soja) realizado na Agrojangada (Itaporã, MS), em 3 de fevereiro de 2007.

AÇÕES SOCIAIS - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa de Pós-Graduação no País

Resumo:

O Programa incentiva e dá suporte à realização de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), no Brasil ou no Exterior. Proporciona aos empregados ocupantes de cargos de nível superior, crescimento profissional por meio de aperfeiçoamento científico e tecnológico. Para a Unidade e a Embrapa, de um modo geral, o retorno pode ser observado no desenvolvimento dos temas estratégicos. Em 2007, um pesquisador participou de Curso de Pós-graduação lato-sensu em Gestão Ambiental, oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Avanço do conhecimento.

Tipo de Ação/Projeto:

Educação e formação profissional internas.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff - Analista,
licia@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: 1976

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Todo o território nacional.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho

Resumo:

O Programa visa promover e preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores, buscando a prevenção e diminuição de riscos inerentes ao trabalho. Um dos resultados alcançados pelo programa é a diminuição do absenteísmo e a melhoria na qualidade de vida do trabalhador.

Em 2007, foram realizados mais de 1.580 exames laboratoriais em 107 empregados, 7 exames demissionais (entre clínico e laboratoriais) e 3 exames admissionais. Quanto à segurança no trabalho, em 2007 ocorreu somente um acidente de trabalho.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e Franciele Fátima da Costa, Assistente (fran@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: 1979

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Embrapa Escritório de Negócios de Dourados e Plano de Assistência Médica (PAM).

Programa de Estágio Curricular e Extra Curricular

Resumo:

O Programa de Estágio contribui para complementação educacional dos estudantes, por meio da vivência profissional dentro da Empresa. A partir das atividades de apoio à pesquisa realizadas pelos estagiários e bolsistas, a Embrapa aperfeiçoa e desenvolve novas técnicas, métodos e sistemas, melhorando produtos e serviços.

Em 2007, a *Embrapa Agropecuária Oeste* contou com 156 estagiários, compreendendo 72.843 horas de estágio, distribuídas da seguinte forma:

13 alunos de nível médio = 1.824 horas de estágio;

132 alunos de graduação = 66.287 horas de estágio;

11 alunos de pós-graduação = 4.732 horas de estágio.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Avanço do conhecimento.

Tipo de Ação/Projeto:

Educação e formação profissional externas.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e José Azonil da Silva Martins, Analista (azonil@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: outubro/1992

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Todo o território Nacional.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Escolas Técnicas de nível médio, Universidades e Faculdades - públicas ou privadas - que mantêm convênio de estágio com a Embrapa.

Plano de Assistência Médica

Resumo:

O Plano de Assistência Médica (PAM) da Embrapa tem como objetivo proporcionar aos empregados e seus dependentes assistência médica para manutenção e tratamento da saúde. Esse benefício proporciona segurança e qualidade de vida aos empregados e, conseqüentemente, maior produtividade para a Empresa. Em 2007, foram realizados 2.498 exames diversos, 2.505 consultas, 75 internações hospitalares e 2.486 outros procedimentos/atendimentos.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e José Azonil da Silva Martins, Analista (azonil@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: 1994

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Todo o território Nacional.

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste; Embrapa Escritório de Negócios de Dourados; Plano de Assistência Médica (PAM); UNIMED; Hospitais, Laboratórios e profissionais de saúde que mantêm convênio com a Embrapa e/ou UNIMED.

Programa de Cooperação de Amparo e Profissionalização aos Sentenciados do Regime Semi-Aberto de Mato Grosso do Sul.

Resumo:

Estabeleceu-se um convênio entre Embrapa, através da *Embrapa Agropecuária Oeste*, com a Secretaria de Estado de Justiça de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), com interveniência da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Conselho da Comunidade de Dourados. Os sentenciados que fazem parte do programa obtêm remissão de um dia de pena para cada três dias trabalhados. Os setores onde os mesmos ficam lotados fazem o treinamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas, além do registro de frequência.

O Setor de Recursos Humanos é o responsável pela operacionalização dos processos (recepção, frequência, ausência, horas-extras, alimentação e informação dos valores para pagamento e custeio).

Esse programa visa à reintegração desses sentenciados na sociedade e no mercado de trabalho. Por outro lado, os empregados e demais colaboradores da Embrapa têm oportunidade de exercitar o relacionamento pessoal, pelo convívio com diferentes experiências, desenvolvimento da solidariedade e quebra de paradigmas e preconceitos.

Em 2007, amparados por esse convênio, 55 sentenciados prestaram serviços na *Embrapa Agropecuária Oeste* e *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, sendo que em dezembro de 2007 esse número era de 16.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Não se aplica.

Tipo de Ação/Projeto:

Apoio Comunitário.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista, licia@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: agosto/2004

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS)

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste (promotora e coordenadora), *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, Secretaria de Estado de Justiça do Mato Grosso do Sul, Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Conselho da Comunidade de Dourados-MS.

Campanha Solidária - Leite Especial

Resumo:

Realizou-se uma campanha interna para auxiliar um empregado cuja filha de 15 meses necessitava de um leite especial, vendido somente em farmácias, a um valor muito superior ao do leite comum. Um dos objetivos da campanha foi estimular a solidariedade em todos os empregados. Foram arrecadadas 44 latas de leite, de 400 g cada, e entregues ao empregado no dia 09/02/2007.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e Franciele Fátima da Costa, Assistente (fran@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: janeiro/2007

Término: fevereiro/2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Escritório de Negócios de Dourados.

Campanha de Vacinação contra gripe

Resumo:

Mediante as sugestões propostas no relatório final da campanha de vacinação contra Gripe em 2006, estabeleceu-se parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Evangélico, viabilizando, gratuitamente, a vacinação dos empregados, dependentes e colaboradores da *Embrapa Agropecuária Oeste* e da *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*.

A campanha foi realizada entre os dias 22 a 26 de fevereiro de 2007. A Secretaria Municipal de Saúde forneceu 183 doses da vacina antigripal, das quais foram vacinados 59 empregados, 73 dependentes e 51 colaboradores (estagiários, bolsistas, terceirizados e parceiros).

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e Franciele Fátima da Costa, Assistente (fran@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: fevereiro/2007

Término: fevereiro/2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Sede, *Embrapa Agropecuária Oeste*, *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Evangélico.

Campanha de Multivacinação

Resumo:

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - Setor de Imunização, iniciou-se a campanha ofertando vacinas contra Tétano, Febre Amarela e Hepatite B. Para a imunização contra Tétano e Hepatite B foi aplicada a terceira e última dose da vacina (as duas primeiras foram aplicadas em 2006).

Foram imunizadas 159 pessoas, sendo 94 empregados e 65 colaboradores. No total, foram 769 vacinações.

1ª dose de Vacina contra Tétano, Hepatite B. Dose única contra Febre Amarela:

- 2/6/2006 - Foram vacinados 65 empregados e 48 colaboradores;
- 27/7/2006 - Foram vacinados 14 empregados e 4 colaboradores;
- 29/8/2006 - Foram vacinados 1 empregado e 4 colaboradores;
- 19/3/2007 - Foram vacinados 10 empregados e 13 colaboradores;

TOTAL: 159 pessoas x 3 tipos de vacinas = 477 vacinações.

2ª dose de Vacina contra Tétano, Hepatite B:

- 27/07/2006 - Foram vacinados 45 empregados e 15 colaboradores
- 29/08/2006 - Foram vacinados 13 empregados
- 19/03/2007 - Foram vacinados 12 empregados e 5 colaboradores

TOTAL: 90 pessoas x 2 tipos de vacinas = 180 vacinações.

3ª dose de Vacina contra Tétano, Hepatite B:

- 19/03/2007 - Foram vacinados 47 empregados e 9 colaboradores.

Total: 56 pessoas x 2 tipos de vacinas = 112 vacinações.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e Franciele Fátima da Costa, Assistente (fran@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: junho/2006

Término: março/2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, Embrapa Escritório de Negócios de Dourados e Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de Elevação de Escolaridade

Resumo:

O Projeto de Elevação de Escolaridade é voltado aos empregados da Embrapa que não completaram o ensino fundamental. Também participam das aulas colaboradores da empresa terceirizada para serviços de limpeza e manutenção e alguns sentenciados que prestam serviços na Embrapa em virtude do Termo de Cooperação de Amparo e Profissionalização aos Sentenciados do Regime Semi-Aberto de Mato Grosso do Sul.

Realizadas nos padrões de exigência do Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio de convênio entre a Embrapa e o Serviço Social da Indústria (SESI), as aulas são ministradas nas dependências da Unidade, com início após o expediente normal de trabalho, duração de duas horas diárias, cinco dias por semana, totalizando 600 horas/aula.

Aos participantes é oferecido um lanche entre o final da jornada de trabalho e início das aulas e, ao final da atividade, os mesmos são levados de ônibus até suas residências ou próximo a elas.

Participam do projeto 3 empregados da *Embrapa Agropecuária Oeste*; 2 da *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, 2 da Fundação Vegetal; 1 do convênio com a Secretaria de Justiça (sentenciados) e 3 da LUGER (empresa terceirizada responsável pela limpeza e manutenção).

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Avanço do conhecimento.

Tipo de Ação/Projeto:

Educação e formação profissional internas.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista, licia@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: agosto/2006

Término: abril/2008 (previsão)

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Sede, *Embrapa Agropecuária Oeste*, Serviço Social da Indústria (SESI) e *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*.

Treinamento em NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

Resumo:

Realizado de 28/5/2007 a 12/6/2007, o curso teve a finalidade de qualificar os empregados que desempenham suas atividades com instalações e serviços em eletricidade na Unidade. Foram capacitados 10 empregados.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Avanço do conhecimento

Tipo de Ação/Projeto:

Educação e formação profissional internas.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Lícia Cardoso Braff, Analista (licia@cpao.embrapa.br) e Franciele Fátima da Costa, Assistente A (fran@cpao.embrapa.br), Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: 28/05/2007

Término: 12/06/2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Sede, *Embrapa Agropecuária Oeste*, *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados* e Serviço Social da Indústria (SESI).

Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT)/Semana de Qualidade de Vida (SQV)

Resumo:

A XVII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e a VI Semana de Qualidade de Vida (SQV), da *Embrapa Agropecuária Oeste* e da *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, foi realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2007, com o tema "Equilíbrio". As atividades foram programadas com o objetivo de levar aos empregados e demais colaboradores informações sobre as causas e efeitos do estresse e medidas para preveni-lo, possibilitando o desempenho de suas atividades cada vez com mais amor e entusiasmo. As atividades foram assim distribuídas:

primeiro dia: café da manhã, ginástica laboral, abertura, palestra "A Jornada pela Cidadania" - COEP Dourados/MS, palestra "AIDS e DST" (Secretaria Municipal da Saúde), aula experimental de Yoga (SESC).

segundo dia: café da manhã, palestras: "Segurança e Saúde do Trabalhador", "Riscos no Trabalho", "Sofrimento Psíquico", "Assédio Moral" e "Previdência Social"; almoço de encerramento.

Nessa oportunidade, também houve troca de camisetas por alimento e foram realizados exames de audiometria em todos empregados, para controle do PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Unidade.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança, medicina no trabalho e qualidade de vida.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste e *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados* - Franciele Fátima da Costa, Assistente, fran@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: dezembro/2007

Término: dezembro/2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, *Embrapa Escritório de Negócios de Dourados*, Associação dos Empregados da Embrapa de Dourados, Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) - Seção sindical Dourados, Secretária Municipal de Saúde/Centro Regional de Saúde do Trabalhador (Cerest) e Serviço Social do Comércio (SESC).

Ilustrações:

Café da manhã servido aos participantes da XVII SIPAT/SQV realizada na *Embrapa Agropecuária Oeste* em dezembro de 2007.



Público presente na XVII SIPAT/SQV, durante apresentação de palestra.



Membros da Comissão Organizadora da XVII SIPAT/SQV expõem parte da meia tonelada de alimentos que foram arrecadados e doados para pessoas portadoras do vírus HIV.

Palestra “AIDS e DST - O que você precisa saber”.

Resumo:

Visando conter a propagação do HIV e da incidência de outras doenças sexualmente transmissíveis, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da *Embrapa Agropecuária Oeste* realizou palestras na Escola Municipal Rosa Câmara e na Escola Municipal Elza Farias, a fim de conscientizar os alunos com relação a várias Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e AIDS, além de sanar dúvidas acerca do assunto.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Saúde, segurança e medicina no trabalho.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Franciele Fátima da Costa, Assistente, fran@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: temporário

Início: maio/2007

Término: setembro /2007

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:

Municipal - Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste e Secretaria Municipal de Saúde.

Comitê de Combate à Fome e Pela Vida - COEP Dourados-MS

Resumo:

O Comitê de Combate à Fome e Pela Vida - COEP Dourados-MS, é gerenciado por um Conselho Deliberativo e sediado *pela Embrapa Agropecuária Oeste*. Em 2007, as atividades foram reiniciadas, reunindo-se as entidades participantes e convidando outros parceiros, a fim de ampliar as ações e aumentar a representatividade. É composto por uma rede de organizações públicas e privadas, que indicam seus Representantes Técnicos e Mobilizadores, que uma vez motivados engajam-se no projeto.

Em 2007, as seguintes metas e propostas foram atingidas: capacitação da Secretária-Executiva no Congresso Nacional do COEP, Rio de Janeiro, RJ; convite para a reunião do COEP, a fim de retomar os trabalhos; reunião do COEP Dourados-MS em 27.7.2007, na *Embrapa Agropecuária Oeste*, com apresentação do COEP Nacional e suas diretrizes; contato com comunidade atendida pelo COEP Dourados-MS; reunião do COEP em agosto de 2007, na Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, para apresentação da comunidade a ser assistida: "Agentes Ecológicos de Dourados"; diagnóstico da comunidade atendida pelo COEP Dourados-MS; reunião em 15.8.2007, na Agecold (Agentes Ecológicos de Dourados), para conhecer a realidade da comunidade e iniciar o planejamento estratégico; reunião em 24.8.2007, no Banco do Brasil, a fim de elaborar plano de ação; reunião em 2.9.2007, na Caixa Econômica Federal, para apresentação do diagnóstico e divisão das ações; mobilização interna das organizações, onde cada parceiro do COEP Dourados-MS realizará uma campanha interna, a fim de recolherem seus resíduos sólidos (ferro, papel, vidro, plástico, alumínio, etc.); Arrecadação de resíduos sólidos recicláveis nas organizações associadas ao COEP (Correios, Banco do Brasil, Banco Real, SEBRAE, CDL, Embrapa); Projeto COEP e a Escola - Festival de música 2007. Elaboração de Regulamento, autorizações; Almoço Solidário em prol da regularização da Agecold; Campanha recicle seu comportamento - elaboração de um folder, com informações sobre a importância da reciclagem.

Vínculo com o Objetivo Estratégico do PDE/PDU:

Segurança Alimentar, Nutrição e Saúde.

Tipo de Ação/Projeto:

Apoio comunitário.

Coordenação:

Embrapa Agropecuária Oeste - Mário Artemio Urchei (Presidente Conselho Deliberativo), urchei@cpao.embrapa.br; Franciele Fátima da Costa (Secretária Executiva), fran@cpao.embrapa.br, Fone: (67) 3425-5122.

Período de execução:

Modalidade: continuado

Início: 2005

Término: sem previsão

Abrangência geográfica da Ação/Projeto:
Dourados (MS).

Instituições envolvidas:

Embrapa Agropecuária Oeste, 28º Batalhão Logístico - Exército Brasileiro, Associação Comercial e Empresarial de Dourados (Aced), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Câmara dos Dirigentes Logísticos (CDL), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), Comitê Regional de Defesa Popular, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Guarda Municipal de Dourados, Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Imad), Faculdade Anhanguera de Dourados-MS - Uniderp, Instituto do Meio Ambiente (Imam), Departamento de Polícia Federal (DPF), Polícia Militar, Receita Federal do Brasil, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae), Secretaria Municipal de Assistência Social Habitação e Cidadania, Secretaria Municipal de Educação, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)/Dourados, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)/ Centro de Formação Profissional Afrânio Fialho de Figueiredo, Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados (Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran).

Ilustrações:



Reunião do COEP Dourados-MS na sede Agecold (Agentes Ecológicos de Dourados).